

OVISA

Orientação para Vivência Sacramental
Núcleo São Joaquim – Lorena/ SP / REGIONAL I

REUNIÃO DE GRUPO DE PERSEVERANÇA

Acolhida / Animação e Boas Vindas
Oração Inicial - Vinde Espírito Santo
Texto Bíblico: I Cor 13, 1-13



TEMA: AMOR – EGOÍSMO

Todos sabem que o maior inimigo do amor é o egoísmo: o amor de si mesmo, o colocar o “eu” acima de tudo, de forma evidente, ostensiva ou disfarçando-o sob mil pretextos. O egoísta é aquele que demonstra claramente ser o centro do mundo. Está na fase equivalente à da criança que diz: “Minha bicicleta corre mais que a sua...; ou Minha boneca sabe chorar, a sua ...”. O adulto egoísta diz: “Essa casa, eu a mandei construir; eu a planejei; eu a fiz com o fruto do meu trabalho... Não existe carro como o meu, também ninguém sabe conservar um carro tão bem quanto eu... Aqui em casa, só eu penso em dinheiro, eu me mato para ganhá-lo, minha mulher só pensa em gastá-lo, se eu não seguro um pouco...” O número de “eus” que usa é o indicio do grau de egoísmo. O egoísta tende a competir para chamar mais a atenção sobre si, ou para demonstrar a inferioridade dos outros. A esposa ou o esposo da ‘pessoa egoísta, através das formas mais mesquinhas, parece microscopicamente inútil, quase tanto quanto uma mosca. Uma das razões que levam as pessoas a tentar diminuir seu egocentrismo é a certeza de que Deus não quer isso, o motivo egoísta de que mais cedo ou mais tarde terá a justa recompensa no céu, se obedecer aos princípios de Deus. Ser bom, não por amor de Deus, mas para ganhar o céu. Sabemos também que, quanto menos egoísta uma pessoa for e quanto mais completamente aprender a dar aos outros a mesma consideração que dá a si própria, mais se ajudará. A essa atitude, chamamos espírito de doação, que é o aspecto positivo do egoísmo. Assim, um homem que dá a vida por uma causa que considera mais importante do que ele mesmo está agindo no mais alto grau do espírito de doação: obtém, com seu sacrifício, a satisfação definitiva. Da mesma forma, a mãe que sacrifica sua vida e saúde pelos filhos, só o faz porque são os seus filhos, e isso é mais importante do que o seu “eu” que se consome. Através do espírito de doação, vamos gradativamente desenvolvendo nossa consideração pelos outros, reconhecendo-os como criaturas humanas, filhos de Deus, iguais a nós, dotados dos mesmos sentimentos de amor e ódio, de alegria e tristeza, de aspirações e desejos de uma existência melhor. A consideração pelos outros começa no lar, como um sentimento pela pessoa interior que existe na esposa, no esposo, ou nos filhos. Um desejo de compreender seus problemas e ajudá-los.

Tarefa - Citar fatos desse espírito de doação realizado na família.

AMOR - DOM DE SI

Quem passou neste mundo sem amar foi a esterilidade vazia que não viveu, não semeou, não existiu. Na raiz de todo sofrimento humano está a fome de amor. O próprio céu é o amor; o inferno é sua ausência. O caminho do amor é o caminho da paz, da maturidade humana, da plenitude, da harmonia, da felicidade individual e social. Quem, uma vez na vida, conseguiu dar, a uma pessoa que seja, um ato pleno de amor, viu todo o seu ser transformado inteiramente e todo o seu relacionamento social modificado, pois levará no contato com as demais criaturas uma abertura imensa para o dom. O dom de si é o máximo de perfeição na estrada do amor. Existem muitos obstáculos ao dom de si: um deles é a falta de conhecimento sobre o outro, de sua psicologia, seus gestos, seus interesses, sua vida familiar anterior ao casamento, seus problemas de infância etc. Uma “observação amorosa” ajudaria muito: as reações diante das situações, ouvir suas ideias, opiniões, observar as nuances de sua fisionomia, ouvir

até o que ela ou ele não diz, mas deixa perceber... Homem e mulher são psicologicamente diferentes, para que um complete o outro. A mulher nunca se cansará de ouvir as declarações de amor dele: o quanto ela é bonita ou como conserva sua juventude e beleza. O marido que sabe disso e, além de não entendê-la nessa necessidade afetiva, zomba de seus esforços para sempre se apresentar jovem e bonita para ele, esse marido é um egoísta, não ama realmente. Por outro lado, os gestos, os atos de amor são mais significativos para o homem; assim, a esposa deve compreender que, às vezes, é fácil falar, mas difícil é agir. Então, a fidelidade do marido, sua preocupação com ela e com os filhos, valem mais que trezentas declarações de amor por dia. Os gestos, os atos, como as palavras, são sinais de amor. O puxar uma cadeira para que ela se sente; esperar o marido para juntos tomarem uma refeição; esperar o outro para deitarem-se à mesma hora; lembrar ao outro para rezar e, juntos, agradecerem a Deus o amor que vivem; o elogio ao prato diferente que ela lhe preparou; a preocupação e ajuda ao outro, quando está doente ou cansado; lembrar-se dos problemas da família dela ou dele. São tantos os pequenos atos de doação, de amor, que só o coração amoroso poderá descobri-los e aplicá-los à sua realidade conjugal.

Responder:

- 1) Quais são os atos de amor de seu marido que mais a comovem?
ou
- 2) Quais são os atos de amor de sua esposa que mais o comovem?

AVISOS E COMUNICADOS DO MOVIMENTO E DA IGREJA

PROPÓSITO:

MARCAR A DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO DE PERSEVERANÇA.

Fonte Manual Vivendo o OVISA